

Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti,
Digníssimo Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo;

Excelentíssimo Senhor, Angelo Augusto Perugini, Dignissimo Prefeito Municipal,

Excelentíssimo Senhor, Edimilson Marcelo Afonso, Dignissimo Presidente da Câmara Municipal; na qual de quem saúdo os demais vereadores presentes;

Excelentíssima Senhora, Luciana Belo, Dignissima Promotora de Justiça;

Demais autoridades presentes já nominadas pelo cerimonial;

Permitam-me, a exemplo da Digníssima Senhora Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal, saudar o povo de Hortolândia a quem pertence toda a vitória desse momento.

Tendo sido distinguida pelos nobres senhores representantes do povo como uma nova cidadã de Hortolândia, sinto-me integrada ao povo sofrido, trabalhador e ordeiro dessa cidade.

Permitam-me assim senhores sauda-los em nome do povo hortolandense, por se dignarem a presenciar este ato que pra nós representa uma grande conquista.

Aqui aportei em 2006 e há 11 anos integro a comunidade de Hortolândia, pouco menos do que a metade da idade dessa cidade,

Assisti momentos de alegria e também de sofrimento do povo.

Assisto diariamente os reclamos dos meus concidadãos que acorrem às portas do Judiciário buscando a solução de seus conflitos.

Todo dia acorrem ao foro um grande número de pessoas que até hoje se viam recebidas em instalações não muito confortáveis, mas na medida do possível, adequadas às nossas necessidades.

Hoje recebemos um prédio mais condizente, porém, permita-me Senhor Presidente, dizer que ainda assim não corresponde à real necessidade do povo hortolandense.

De fato.

Os servidores, os Juízes, os Promotores de Justiça, os Advogados, dessa comarca se veem assoberbados com a distribuição de aproximadamente vinte mil processos por ano.

Veja Vossa Excelência que a nossa população é de mais de 215 mil habitantes, temos quase 150 mil eleitores, e para esse contingente dispomos de apenas três varas judiciais.

É certo Senhor Presidente, que Vossa Excelência, sempre acolheu os pleitos desse povo hortolandense. É na gestão de Vossa Excelência que se instalou a Comarca, sob sua batuta elevou-se a entrância final, graças aos seus esforços foram criados 4 cargos de juízes auxiliares, e é ainda sob o comando de Vossa Excelência que se vão criar mais 3 varas.

Esperamos que tudo isso ocorra em breve tempo.

O Tribunal de Justiça graças à sua direção, olha com bons olhos para este povo, e já se sensibilizou para cá designando até o mês passado dois juízes substitutos para nos auxiliar.

Aguardamos que em breve se designem os novos 4 juízes auxiliares para que, fixados aqui, possam minimizar as nossas agruras e que possamos distribuir melhor a justiça nesta comarca.

Neste momento não podemos esquecer dos nossos servidores, que com grande esforço vem batalhando para a distribuição mais rápida da justiça.

São eles insuficientes para a demanda, mas e bem por isso é que devemos reconhecer o seu valor, porque embora em número deficiente, trabalham com grande dedicação.

Aos meus colegas magistrados não podia deixar de estender os agradecimentos pela força, apoio, dedicação, empenho e acima de tudo a irmandade que nos une.

Aos senhores Promotores, o meu respeito.

Aos nobres e indispensáveis advogados, a nossa gratidão pelo apoio na busca de melhorias para a nossa Comarca.

Ao Poder Executivo na pessoa do Excelentíssimo Senhor Prefeito Angelo Augusto Perugini o nosso muito obrigado pelo inestimável apoio dado.

O que dizer então do Poder Legislativo que sempre nos dá suporte. E aqui permito-me agradecer em nome pessoal à grande distinção que me foi outorgada de Cidadã.

O título que me é concedido deve-se à bondade dos Nobres Senhores Vereadores, e o recebo como homenagem acima de tudo ao Judiciário e aos meus colegas a quem estendo a láurea.

Neste momento que vivemos não poderia deixar de externar a minha preocupação. Vivemos em nosso país momentos em que se aflora o nosso dever de cidadãos. É preciso que nós brasileiros assumamos nossa responsabilidade. É verdade. Precisamos nos conscientizar que a nossa república é formada por aqueles que escolhemos. É preciso que no momento de decidir o que é melhor para todos nós e não para nós individualmente, saibamos decidir aquele que melhor nos representa. Nós cidadãos – Não Juizes, Promotores, Advogados, - mas sim POVO, devemos saber que o futuro da nação é decidido por nós.

Por fim agradeço aos meus pais, minha base, ao meu marido Humberto, que me tem apoiado em todos os momentos da minha vida, A minha filha LORENA, razão de minha luta e minha existência.

Finalmente e acima de tudo, agradeço a DEUS por estarmos aqui nesse dia.

MUITO OBRIGADA